

# **Novas leis, novas estratégias e o futuro da informática**

IV Latinoware

Foz do Iguaçu - novembro de 2007

Prof. Pedro A. D. Rezende

[www.cic.unb.br/docentes/pedro/sd.php](http://www.cic.unb.br/docentes/pedro/sd.php)

Ciência da Computação - Universidade de Brasília

# Software como produto

## Fases de evolução

Fase artesanal : em linguagem de máquina (hw)

Fase monolítica : programação integrada ao hw

Fase autônoma : produção modular industrializada

Cibercultura : produção livre colaborativa

# Evolução da informática

<b>Década</b>	<b>Inovação Principal</b>	<b>Paradigma científico: Como pode ser...</b>	<b>Modelo de negócio Dominante</b>
1940	Arquiteturas	O computador programável?	Artesanal: HW <-> SW
1950	Transístores	A programação viável?	
1960	Linguagens	A viabilidade útil?	Monolítico: HW + SW + SLA
1970	Algoritmos	A utilidade eficiente?	
1980	Redes	A eficiência produtiva?	Proprietário: SW = EULA
1990	Internet	A produtividade confiável?	
2000	Cibercultura	A confiança virtualizável?	?

HW: Hardware; SW: Software; SLA: Service Level Agreement  
 EULA: End User License Agreement (licença proprietária)

# Radicalização normativa

Cibercultura: sw como bem essencial anti-rival.

Contexto: negociado (e tutelado) como bem rival.

Boa notícia: Existe alternativa, sob o regime do  
Direito Autoral (FOSS)

Má notícia: Mercado naturalmente monopolizante,  
atores dominantes resistem (PI "forte")

Conflito: Escalada da propriedade imaterial  
para manter escassez artificial  
concentradora de renda.

# Estratégia proprietária

Acordos de não-agressão :

Neutralização / asfixia / cooptação do modelo FOSS  
(SCO, MS-Novell, GPLv3)

Reforma patentária :

Convergência / divergência entre interesses monopolistas

“Harmonização da PI” : Radicalização progressiva (“PI forte”) sob interesses ideológicos / geopolíticos.

Transapropriação : Uso seletivo de patentes como arma de destruição em massa (NTP, Acacia).

# Patentes de software

Monopólio legal para exploração de invenção implementável por computador

Lógica econômica: processar e evitar ser processado

Consequência: dominação do regime pela 'indústria de PI'

Seguro inflacionado => arma de extorsão

Força abusos na concessão

Leva ao parasitismo no topo do mercado => mais radicalização

# Propostas de lei abusivas

**DMCA** : Digital Milenium Copyrights Act, 1998

Criminaliza a neutralização de DRM

**UCITA** : Uniform Computer Information Transactions Act, 2000

Torna ilegal licenças livres, legaliza EULAs abusivas

**SSSCA** : Security Systems Standards and Certification Act, 2001 >

**CBDTPA** : Consumer Broadband and Digital Television Promotion

Act, 2002 - Criminaliza fabricação, venda e uso de hw sem DRM

# Fúria legislante

Convenção de Budapeste sobre cibercrime :

*“[to] provide guidelines for national legislatures concerning the definition of certain computer crimes and ... criminal procedural law connected with information technology”*

UE IP Criminal Measures Directive : 2007

Leis sobre Cibercrime : 2006, 2007

Tailandia, Alemanha, Zimbabwe,

<http://www.cic.unb.br/~pedro/trabs/goethe.html>

Projetos de Lei sobre cibercrime : 2007

EUA (Alberto Gonzalez), Brasil (Sen. Azeredo)



# Forum shifting

**WIPO – Agenda do Desenvolvimento : 2004 -2007**

Contraproposta à “harmonização da PI”, com foco no desenvolvimento

**WIPO – Broadcasting Treaty : 1998 - 2007**

Tentativa de se criar mais uma camada regulatória que gera direitos exclusivos de retransmissão (sinal => conteúdo)

**ACTA - Anti-Counterfeiting Trade Agreement, Outubro 2007 :**

EUA (Nafta), Japão, UE, Nova Zelândia, Suíça  
(Esvaziamento da WIPO)

**OMC – TRIPS Plus**

(radicalização da PI com bypass da WIPO)

# Focus Shifting: a batalha dos padrões

Autonomia, auditabilidade e independência de fornecedores, ou *vendor lock-in*?

Critérios de escolha para compras públicas :

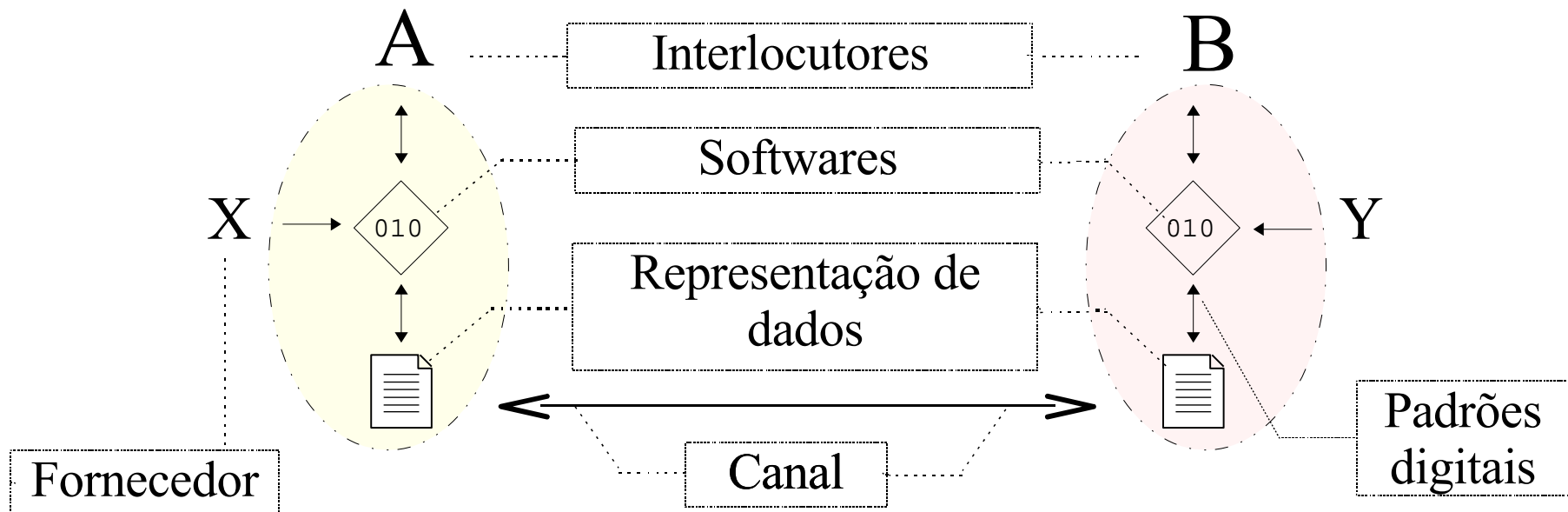
padrões abertos na França, Coreia, Nova Zelândia  
Massachusetts, Florida, NY (lei eleitoral)

Documentos eletrônicos : ODF vs. OOXML na ISO  
ou, o sequestro da definição de “padrão aberto”

Software como serviço (controle)

# Modos de Comunicação digital

Relativo à **representação** da informação



Padrões **fechados** : Fornecedores X, Y precisam se associar  
( X, Y relacionados negocialmente - **EULAs**, **DRM**, etc )

Padrões **abertos** : Fornecedores X, Y podem competir  
( X, Y relacionados semiologicamente - projetos e licenças **FOSS** )

# Windows Vista

EULA: *"By using these features, you consent to the transmission of this information."*

Windows Update, Web Content, Digital Certificates, Auto Root Update, Windows Media DRM, Windows Media Player, Malicious Software Removal/Clean On Upgrade, Network Connectivity Status Icon, Windows Time Service, and the IPv6 Network Address Translation (NAT) Traversal service (Teredo)

<http://news.softpedia.com/news/Forget-about-the-WGA-20-Windows-Vista-Features-and-Services-Harvest-User-Data-for-Microsoft-58752.shtml>

# Internet Explorer, a la WGA

EULA do Web Viewer (tab browsing on mobile):

*“The Software may contain third party software which requires notices and/or additional terms and conditions. Such required third party software notices and/or additional terms and conditions are made a part of and incorporated by reference into this EULA. By accepting this EULA, you are also accepting the additional terms and conditions, if any, set forth therein.”*

<http://www.boingboing.net/2007/10/11/crazy-eula-makes-you.html>

*Software as service:*

**Windows Vista +**

**“IP Bridges” (Novell, Xandros,...) +**

**CBDTPA =**

*Software as service:*  
**Windows Vista +  
“IP Bridges” (Novell, Xandros,...) +  
CBDTPA**



[www.builderbeg.org](http://www.builderbeg.org)    <http://www.bilderberggroup.net/>

# O teatro das guerras virtuais

Liberdade do conhecimento  
vs Liberdade do capital

